UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

CAMPUS CHAPECÓ

RELATÓRIO FINAL DO PROJETO 089/2017

1. Dados de Identificação

Evento: IV Encontro Internacional Ciências Sociais e Barragens
Coordenador: Humberto José da Rocha
Fiscal: Luiz Carlos Sordi
Período de Execução: Início em 20/09/2016 – Término em 23/09/2016
Local: Campus da Universidade Federal da Fronteira Sul – Chapecó-SC
Fundação de Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (FAPEU)

2. Contextualização do Projeto

O IV Encontro Internacional Ciências Sociais e Barragens foi um Projeto de Extensão na modalidade "Evento" desenvolvido pela UFFS em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), realizado no campus Chapecó entre os dias 20 e 23 de setembro de 2016.

Tratou-se de uma atividade de Extensão sobre objeto de grande relevância, representando um caráter que ressalta a importância da cooperação acadêmica internacional que se notabiliza pela integração da UFFS com organizações latino-americanas.

3. Atendimento dos resultados esperados

3.1 Resultados Sociais

O Evento possibilitou a reunião de cientistas sociais, estudiosos dos processos associados ao planejamento, implantação e operação de barragens, técnicos de órgãos públicos e privados, discentes da graduação e pós-graduação de diferentes partes do mundo, gerando uma visão de conjunto do estado atual da pesquisa e das práticas sociais referentes ao setor de geração de energia, fomentando o diálogo entre os diversos agentes envolvidos na consecução dos projetos, em especial com as populações atingidas, grupos ambientalistas e o Estado.

Essa integração de agentes de diferentes segmentos proporcionou a sistematização do conhecimento acumulado por pesquisadores de diferentes partes do mundo sobre os processos sociais relacionados ao planejamento, implantação e operação de barragens e oportunizou espaços de diálogo entre cientistas sociais, movimentos e organizações sociais.

Através do Evento a UFFS sediou a histórica criação do "Movimento de Afectados por Represas em Latinoamerica", uma rede de movimentos sociais latino-americanos que se aproximam através dessa nova instância de mobilização social.

3.2 Resultados Acadêmicos

O Evento permitiu explorar os desafios metodológicos enfrentados pela pesquisa social sobre esses grandes projetos de investimento; Propiciou o intercâmbio acadêmico-científico em âmbito nacional e internacional, estimulando estudos comparados; Divulgou pesquisas que possam subsidiar agências governamentais e organizações da sociedade civil no debate público e na implementação de políticas relacionadas ao planejamento, implantação e operação de barragens; Debateu os desafios éticos colocados para os cientistas sociais envolvidos com estudos voltados para o licenciamento ambiental de grandes barragens;

O Evento ajudou na ampliação e o fortalecimento da "Rede Latinoamericana Ciências Sociais e Barragens", iniciada no I Encontro, garante a colaboração internacional para o desenvolvimento de pesquisas conjuntas. No âmbito desta rede, já ficou encaminhado o V Encontro a ser organizado em Santiago (Chile) em 2018.

A publicação de Anais eletrônicos já pode ser conferida no site do evento (http://www.ecsb.com.br) e a publicação de um Livro com os melhores trabalhos está em processo de revisão para encaminhamento editorial.

3.3 Resultados Econômicos

A reunião dos envolvidos em diferentes projetos hidrelétricos permitiu a mobilização para iniciativas na linha do desenvolvimento econômico sobretudo nas regiões atingidas por barragens. A reflexão sobre a medida em que o desenvolvimento econômico atrelado à qualidade de vida das populações locais está relacionado com o modelo hidrelétrico atual foi ponto nevrálgico das discussões.

Já na perspectiva do desembolso institucional para realização do evento, o valor global inicial estimado para a execução do Projeto foi de R$ 15.000,00 (quinze mil reais). Sendo que conseguimos reduzir custos mediante a adequação de programação, o valor total de despesas ficou em R$ 9339,54, dessa forma, foi feita uma economia significativa de recursos se considerarmos os

pagamentos realizados pela Fundação de Apoio em relação ao que foi inicialmente previsto no Plano de Trabalho.

Tal economia foi necessária em função do cenário de contingenciamento e alcançada com medidas tais como: a) dispensa da utilização das duas bolsas da modalidade "Organização" mediante apoio de colegas da UFRJ, parceira no projeto, que se deslocaram para Chapecó alguns dias antes do evento; b) o mesmo contingenciamento foi manifestado por parte dos colegas convidados no sentido de justificar suas ausências. Dessa forma, a estratégia para viabilização do Evento foi substituir os colegas ausentes por outros de mesmo nível, segundo ainda critérios de disponibilidade e distância, cortando recursos nessa rubrica; c) As seções de *coffee break* foram reduzidas de seis para três em virtude de reajustes na programação do Evento, parte, por conta do contingenciamento que inviabilizou a vinda de participantes que desenvolveriam atividades específicas, parte, em função do rearranjo das atividades que não poderiam ser interrompidas.

3.4 Resultados Ambientais

A partir da socialização de experiências de diferentes partes do mundo, o evento proporcionou a oportunidade de discussão e eventual adoção de iniciativas no sentido do enfrentamento aos impactos ambientais inevitavelmente causados pelas barragens.

4. Anexos

Em anexo seguem duas matérias veiculadas no site da UFFS acerca da realização do Evento e o Lançamento do "Movimento de Afectados por Represas em Latinoamérica - MAR", realizado no âmbito do Projeto.

Erechim-RS, 05 de abril de 2017.

Humberto José da Rocha
Coordenador do Projeto
Siape 1991805

ANEXOS

Ciências Sociais e Barragens: encontro internacional inicia na UFFS – Campus Chapecó

Publicado em: 21 de setembro de 2016 14h20min / Atualizado em: 04 de janeiro de 2017 12h33min

Pessoas de doze países e de todas as regiões do Brasil estão na UFFS – Campus Chapecó para o IV Encontro Internacional Ciências Sociais e Barragens. Pesquisadores, integrantes de movimentos sociais e atingidos participam do evento que teve a abertura na terça-feira (20) e segue até sexta-feira (23).

A mesa de abertura teve as presenças do reitor da UFFS, Jaime Giolo, do vice-reitor da UFFS, Antônio Inácio Andrioli, do Pró-Reitor de Extensão e Cultura, Émerson Neves da Silva, da diretora da UFFS – Campus Chapecó, Lísia Regina Ferreira Michels, do professor da UFRJ – uma das instituições que organiza o evento –, Carlos Vainer, do professor da UFFS – Campus Chapecó e um dos organizadores do evento, Humberto José da Rocha, e do representante da Coordenação Nacional do Movimento dos Atingidos por Barragens e do

Movimento de Afetados por Barragens, José Josivaldo de Oliveira.

O professor Humberto agradeceu imensamente os esforços de todos para estarem presentes em um momento de "contingenciamento dos recursos nas universidades". Falou da honra de receber o evento e deu as boas-vindas a todos. O professor Carlos Vainer ressaltou que, mesmo em um momento difícil para o país, "estamos no lugar certo e na hora certa". Para ele, "é a hora de intelectuais, movimentos sociais, acadêmicos com engajamentos sociais, movimentos sociais, resistirem. Eventos como este têm cada vez maior importância, especialmente agora", enfatizou.

Oliveira lembrou que a fase delicada que o Brasil passa tem repercussão também na América Latina, na África e na Ásia. E lembrou que é justamente agora que o país precisa de sua militância da classe trabalhadora.

A diretora da UFFS – Campus Chapecó ressaltou que a universidade também é resultado da resistência. "E precisamos manter a resistência por uma educação pública, popular e de qualidade", reforçou. O professor Émerson destacou que a região é "pródiga nas lutas sociais", e que a luta precisa continuar no sentido da "partilha do conhecimento, para colocar a produção do conhecimento em prol do ser humano".

O vice-reitor lembrou que as hidrelétricas chegam com a "ideologia do progresso", ocultando parte da história, justificando que não haveria outra saída a não ser a construção de grandes hidrelétricas e desqualificando a todos que criticam os empreendimentos. "A universidade tem um papel fundamental, já que contribui para a construção da orientação do pensamento das pessoas", salientou.

Em sua fala, o reitor pediu às pessoas de cada um dos países e das regiões do país que se manifestassem. Explanou sobre um pouco da história da UFFS e falou sobre a seleção dos estudantes para a Graduação – que resulta em altos percentuais de estudantes que fizeram o Ensino Médio em escolas públicas e cujas famílias têm vulnerabilidade social –, dentre outros detalhes sobre a Instituição. "Todos esses fatores se conectam com as discussões que serão feitas no evento", concluiu.

O membro do Movimiento Rios Vivos, Naudel Gonzalez Madera, veio para o evento com o intuito de discutir questões que populações de seu país, a Colômbia, e o Brasil e outros países da América Latina têm com relação às hidrelétricas. "Precisamos fortalecer a

resistência através da relação que nos une", avaliou. Pescador, Madera sentiu as consequências da construção de um empreendimento no rio em que trabalhava, o Sinu. "Acabaram com mais de doze espécies de peixes. Acabaram com a dinâmica do rio", lamentou.

O evento seguiu com a mesa-redonda "Lugar e Papel das Ciências Sociais nos Conflitos envolvendo Barragens", com os debatedores e pesquisadores Henri Acselrad (IPPUR/UFRJ), Flávia Braga Vieira (UFRRJ) e Andrea Zhouri (UFMG). Além da programação, há exposições nos saguões dos blocos A e B e uma maquete sobre o desastre provocado pelas barragens na cidade mineira de Mariana.

Mais informações sobre o evento em http://www.ecsb.com.br/ (http://www.ecsb.com.br/).

Últimas Notícias (https://www.uffs.edu.br/todas-noticias)

- Eventos promovem socialização de trabalhos no Campus Realeza (https://www.uffs.edu.br/campi/realeza/noticias/eventos-promovem-socializacao-de-trabalhos-no-campus-realeza)
- Nuplle Realeza homologa inscrições para exame de proficiência (https://www.uffs.edu.br/campi/realeza/noticias/nuplle-realeza-homologa-inscricoes-para-exame-de-proficiencia)
- Campus Laranjeiras do Sul divulga resultado de seleção de monitores (https://www.uffs.edu.br/campi/laranjeiras-do-sul/noticias/campus-laranjeiras-do-sul-divulga-resultado-de-selecao-de-monitores)

- Unidade de Medicina Veterinária de Realeza prepara ossos para estudos de Anatomia (https://www.uffs.edu.br/campi/realeza/noticias/unidade-de-medicina-veterinaria-de-realeza-prepara-ossos-para-estudos-de-anatomia)

- Campus Realeza: Inscrições para pós-graduação em Segurança Alimentar e Nutricional encerram segunda (https://www.uffs.edu.br/campi/realeza/noticias/campus-realeza-inscricoes-para-pos-graduacao-em-seguranca-alimentar-e-nutricional-encerram-segunda)

- Quati resgatado em Palmas recebe tratamento na Unidade de Medicina Veterinária de Realeza (https://www.uffs.edu.br/campi/realeza/noticias/quati-resgatado-em-palmas-recebe-tratamento-na-unidade-de-medicina-veterinaria-de-realeza)

- Historiador francês palestra para Turma Especial de História/Iterra (https://www.uffs.edu.br/campi/erechim/noticias/historiador-frances-palestra-para-turma-especial-de-historia-iterra)

Mais... (https://www.uffs.edu.br/todas-noticias)

FALE CONOSCO

Reitoria
Av. Fernando Machado, 108 E
Centro, Chapecó, SC - Brasil
Caixa Postal 181 - CEP 89802-112
Telefone (49) 2049 3100
CNPJ 11.234.780/0001-50

Campus Cerro Largo-RS
Rua Jacob Reinaldo Haupenthal, 1.580,
São Pedro, CEP 97900-000
Telefone (55) 3359 3950

Campus Chapecó-SC

contato@uffs.edu.br

Campus Laranjeiras do Sul-PR
Rodovia BR 158 - Km 405, CEP 85301-970
Telefone (42) 3635 0000

Campus Passo Fundo-RS
Rodovia RS 153 - Km 03, Seminário
Nossa Senhora Aparecida,
Jardim América, CEP 99034-600
Telefone (54) 3335 5815

Campus Realeza-PR
Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso
Rodovia PR 182, Km 466,
Cx Postal 253, CEP 85770-000
Telefone (46) 3543 8300

Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul,
CEP 89815-899
Telefone (49) 2049 2600

Campus Erechim-RS
ERS 135 - Km 72, 200, Caixa Postal 764,
CEP 997000-970
Telefone (54) 3321 7050

@uffsonline
(https://twitter.com/uffsonline)

uffsonline
(https://www.facebook.com/uffsonline)

(https://www.uffs.edu.br/acesso_facil/transparencia/servico-de-informacao-ao-cidadao-e-sic/e-sic)

Ouvidoria
(https://www.uffs.edu.br/institucional/reitoria/ouvidoria/apresentacao/ouvidoria)

Lista Telefônica da UFFS
(https://telefones.uffs.edu.br/)

Sala de Imprensa
(http://www.uffs.edu.br/acesso_facil/imprensa/sala-de-imprensa)

UFFS sedia lançamento de movimento latino-americano de atingidos por barragens

A última semana foi simbólica para a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Além de sediar o IV Encontro Internacional de Ciências Sociais e Barragens, realizado na UFFS – Campus Chapecó, a Instituição também foi o cenário para o lançamento de mais um importante movimento social internacional, o Movimiento dos Afectados por Represas Latino Americano (MAR). "Uma universidade nascida dos movimentos sociais agora é palco do lançamento oficial de um novo movimento social. É, sem dúvida, um momento de muita simbologia para a UFFS", afirma o vice-reitor da Instituição, Antônio Inácio Androli.

O MAR é integrado por organizações de 12 países da América Latina e é uma plataforma política que pretende lutar pela soberania da água e por um projeto energético popular em todo continente. Entre os compromissos do MAR estão a defesa dos territórios, a soberania sobre os rios e as águas, além da construção de um projeto energético popular.

Para Luiz Dalla Costa, integrante da coordenação nacional do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), o MAR surgiu em decorrência de análises conjuntas realizadas por movimentos em toda a América Latina. "Começamos a verificar, nos vários países, que sofríamos com os mesmos problemas decorrentes dos grandes projetos hidrelétricos. Desde 2010 pensamos em nos articular para fortalecer essas lutas. Foi aí que surgiu esse movimento social amplo, que respeita as realidades de cada país, diversidades, mas busca um objetivo comum, que é a defesa dos direitos dos atingidos por barragens, a construção de um projeto energético de caráter popular e também as mudanças

estruturais que a sociedade latino-americana necessita para melhorar a vida de seu povo. Pois temos, nessa região, muita riqueza, terra fértil, energia, produção de petróleo e eletricidade e mesmo assim tem uma parcela da população que não tem sua dignidade garantida", afirma Dalla Costa.

A líder do Movimiento Ríos Vivos da Colômbia, Isabel Cristina Zuleta, comenta sobre a importância do MAR: "na Colômbia há pouco espaço político para esse tipo de resistência; em decorrência disso, temos sido fortemente reprimidos por fazermos oposição à construção de barragens. Temos sofrido com repressões como assassinatos, processos judiciais e perseguições por parte do Estado. A luta tem sido muito difícil, porque não se concebe como possível opor-se às hidrelétricas. Por isso é muito importante a unificação dessa luta latino-americana, para que proteja a nós e nossos direitos, pois é necessário que se respeite, em toda a América Latina, o direito a fazer oposição a ideias distintas, a um projeto distinto de vida. Então estamos nos articulando, através do MAR, para mostrar que uma nova forma de vida é possível, não somente a forma que o capitalismo nos oferece. Sobretudo, apostamos em um projeto energético popular no qual seja possível que a energia não destrua a natureza e as outras formas de vida das comunidades.

Para Isabel, o lançamento do MAR na UFFS demonstra um forte compromisso da academia com a sociedade, "é uma Instituição que entende seu papel social de transformação da sociedade".

O guatemalteco Francisco Rocael Mateo Morales, do Conselho para Defesa do Território do Povo Maia da Guatemala, aponta a constituição do MAR como uma esperança de luta internacional articulada. "Vemos o MAR como uma grande esperança; uma grande luta para todos os povos da América Latina, para articular-nos no sentido de unir nossas lutas e nossos pensamentos frente a esse capitalismo selvagem que novamente está espoliando nosso povo. Para nós é um momento de muita significância histórica. Efetivamente o que temos compreendido com o MAR é que estamos enfrentando o mesmo inimigo, os mesmos métodos, as mesmas empresas que estão operando em todo o continente. Por isso cremos que também devemos globalizar a solidariedade e a experiência de luta que nossos povos têm desenvolvido historicamente", pontua.

Já segundo Gustavo Castro Soto, integrante do Movimiento dos Afectados por Represas del México, o MAR luta por territórios, pela água, pela energia, mas, também, luta por vidas independentes. "Creio que em época de tantos tratados de livre comércio, privatizações e também de muitas atividades extrativistas, o que estamos vendo é uma disputa das empresas por terra, território, água e energia. E é neste contexto que nasce o MAR, que, lutando por territórios, por vidas livres desse modelo extrativista, une os movimentos sociais de nosso continente para tocar o coração do capitalismo, o coração da acumulação do capital em que se disputa a acumulação da terra, da água e da energia", afirma Soto.

Projeto energético popular

Movimentos como o recém-criado defendem um projeto energético popular, em que o lucro com empreendimentos energéticos seja revertido para melhorias nas condições sociais dos trabalhadores e do povo. As discussões do MAR pontuam e lutam contra o atual modelo energético, que tem sido vantajoso apenas para as grandes empresas. "Água e energia não podem ser mercadorias. Elas devem servir para a soberania do povo e para ampliar a capacidade de trabalho dos trabalhadores. E, além disso, que o resultado desse trabalho seja justamente distribuído, garantindo terra, educação, moradia, trabalho, boas e necessárias condições de vida para toda a população. Isso faz parte do projeto energético popular.

"A fonte de energia possível, seja de água, sol, vento, petróleo, deve ser utilizada para beneficiar a população. Diferente do que é hoje, que é um produto comercial de grandes consórcios nacionais e internacionais. Atualmente, para a população sobra a tristeza, o sofrimento e o alto custo que é preciso pagar pelo serviço de um patrimônio que é de todos: água. É essa lógica que queremos inverter", finaliza Luiz Dalla Costa, do MAB.

Últimas Notícias (https://www.uffs.edu.br/todas-noticias)

- Eventos promovem socialização de trabalhos no Campus Realeza (https://www.uffs.edu.br/campi/realeza/noticias/eventos-promovem-socializacao-de-trabalhos-no-campus-realeza)
- Nuplle Realeza homologa inscrições para exame de proficiência (https://www.uffs.edu.br/campi/realeza/noticias/nuplle-realeza-homologa-inscricoes-para-exame-de-proficiencia)
- Campus Laranjeiras do Sul divulga resultado de seleção de monitores (https://www.uffs.edu.br/campi/laranjeiras-do-sul/noticias/campus-laranjeiras-do-sul-divulga-resultado-de-selecao-de-monitores)
- Unidade de Medicina Veterinária de Realeza prepara ossos para estudos de Anatomia (https://www.uffs.edu.br/campi/realeza/noticias/unidade-de-medicina-veterinaria-de-realeza-prepara-ossos-para-estudos-de-anatomia)
- Campus Realeza: Inscrições para pós-graduação em Segurança Alimentar e Nutricional encerram

segunda (https://www.uffs.edu.br/campi/realeza/noticias/campus-realeza-inscricoes-para-pos-graduacao-em-seguranca-alimentar-e-nutricional-encerram-segunda)

- Quati resgatado em Palmas recebe tratamento na Unidade de Medicina Veterinária de Realeza (https://www.uffs.edu.br/campi/realeza/noticias/quati-resgatado-em-palmas-recebe-tratamento-na-unidade-de-medicina-veterinaria-de-realeza)

- Historiador francês palestra para Turma Especial de História/Iterra (https://www.uffs.edu.br/campi/erechim/noticias/historiador-frances-palestra-para-turma-especial-de-historia-iterra)

Mais... (https://www.uffs.edu.br/todas-noticias)

FALE CONOSCO

Reitoria
Av. Fernando Machado, 108 E
Centro, Chapecó, SC - Brasil
Caixa Postal 181 - CEP 89802-112
Telefone (49) 2049 3100
CNPJ 11.234.780/0001-50
contato@uffs.edu.br

Campus Laranjeiras do Sul-PR
Rodovia BR 158 - Km 405, CEP 85301-970
Telefone (42) 3635 0000

Campus Passo Fundo-RS
Rodovia RS 153 - Km 03, Seminário
Nossa Senhora Aparecida,

Campus Cerro Largo-RS
Rua Jacob Reinaldo Haupenthal, 1.580,
São Pedro, CEP 97900-000
Telefone (55) 3359 3950

Campus Chapecó-SC
Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul,
CEP 89815-899
Telefone (49) 2049 2600

Campus Erechim-RS
ERS 135 - Km 72, 200, Caixa Postal 764,
CEP 997000-970
Telefone (54) 3321 7050

@uffsonline
(https://twitter.com/uffsonline)

uffsonline
(https://www.facebook.com/uffsonline)

Jardim América, CEP 99034-600
Telefone (54) 3335 5815

Campus Realeza-PR
Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso
Rodovia PR 182, Km 466,
Cx Postal 253, CEP 85770-000
Telefone (46) 3543 8300

(https://www.uffs.edu.br/acesso_facil/transparencia/servico-de-informacao-ao-cidadao-e-sic/e-sic)

Ouvidoria
(https://www.uffs.edu.br/institucional/reitoria/ouvidoria/apresentacao/ouvidoria)

Lista Telefônica da UFFS
(https://telefones.uffs.edu.br/)

Sala de Imprensa
(http://www.uffs.edu.br/acesso_facil/imprensa/sala-de-imprensa)

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

CAMPUS CHAPECÓ

RELATÓRIO FINAL DO PROJETO 089/2017

1. Dados de Identificação

Evento: IV Encontro Internacional Ciências Sociais e Barragens

Coordenador: Humberto José da Rocha

Fiscal: Luiz Carlos Sordi

Período de Execução: Início em 20/09/2016 – Término em 23/09/2016

Local: Campus da Universidade Federal da Fronteira Sul – Chapecó –SC

Fundação de Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (FAPEU)

2. Contextualização do Projeto

O IV Encontro Internacional Ciências Sociais e Barragens foi um Projeto de Extensão na modalidade "Evento" desenvolvido pela UFFS em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), realizado no campus Chapecó entre os dias 20 e 23 de setembro de 2016. A contratação da Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU fez-se necessária para que a organização do evento pudesse receber inscrições dos participantes de forma que esses recursos recebidos foram utilizados para o pagamento de bolsistas que apoiaram a organização e monitoria do evento e de serviços de terceiros correspondentes a *coffee break* e traslado de palestrantes.

2.1 Resumo de Receitas e Despesas

De acordo com a Prestação de Contas da FAPEU (ANEXO), a receita totalizou R$ 10802,88 proveniente de inscrições de participantes do evento. As despesas no âmbito deste projeto totalizaram R$ 9339,54, conforme especificação que segue.

3. Regularidade das despesas realizadas pela Fundação de Apoio em conformidade com o Plano de Trabalho

3.1. Relação dos Recursos Estimados e Efetuados:

IV - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS (De acordo com o Plano de Trabalho e Prestação de Contas da FAPEU)				
A - CUSTEIO				
Especificação	**Unidade de Medida**	**Quantidade parcelas**	**VALOR**	
			Mensal	**Total**
Bolsas de Extensão para alunos monitores	8 Bolsas	8	R$ 300,00	R$ 2.400,00
SUBTOTAL CUSTEIO			**R$ 300,00**	**R$ 2.400,00**
B – CAPITAL				
NÃO HOUVE DESPESA COM CAPITAL				
C – SERVIÇOS DE TERCEIROS				
Especificação	**Unidade de Medida**	**Quantidade parcelas**	**VALOR**	
			Mensal	**Total**
Traslado de Participantes		1	Setembro	R$ 3621,00
Serviço de *coffee-break*		1	Setembro	R$ 1750,00
SUBTOTAL SERVIÇOS DE TERCEIROS				**R$ 5371,00**
Despesas Operacionais e Administrativas			Setembro	**R$ 1568,54**
TOTAL:				**R$ 9339,54**

3.2. Apresentação das despesas

O projeto previa gastos com pagamento de bolsas, traslado de palestrantes e coffee break, e foi executado conforme demonstrado abaixo:

a) Pagamento de bolsas:

Foram investidos R$ 2400,00 referentes às bolsas de "monitoria" destinadas aos seguintes alunos do Curso de Ciências Sociais da UFFS:

1- Emília Braz

2 - Jessica Luiza Melo

3 - Laura Cora Faccina

4 - Lauren Pieta Canan

5 - Matheus Cardoso da Silva

6 - Nathalia de Barros Tanzi

7 – Nathuany Collello

8 - Wagner Rolf Bencker.

b) Traslado de participantes:

A contratação de uma empresa que ficou responsável pelo traslado dos palestrantes desde o aeroporto até o hotel bem como para as atividades no local do Evento e retorno ao aeroporto. O custo final do serviço ficou em R$ 3621,00.

c) Serviço de *coffee break*:

Foram realizadas duas seções de *coffee break* para cem pessoas e outra para cinquenta pessoas em um custo unitário de R$ 7,00 que totalizou um gasto de R$ 1750,00.

d) Contratação de Fundação de Apoio

Considerando o valor arrecadado com as inscrições que foi de R$ 10.760,00 somados aos R$ 42,88 proveniente de rendimentos, a receita do Projeto totalizou R$ 10802,88. O valor total de despesas foi de R$ 9339,54. Dessa forma, ocorreu a devolução pela Fundação de R$ 1463,34 mediante Guia de Recolhimento da União (GRU), tudo comprovado na prestação de contas da FAPEU (ANEXO).

4. Relação de bens adquiridos no âmbito do Projeto

Não foram adquiridos bens no âmbito do Projeto.

5. Anexos

Os anexos apresentam dois documentos: a) Prestação de Contas da FAPEU, onde estão os comprovantes de receita e despesa que fundamentam este Relatório; b) Plano de Trabalho, a partir do que se pode relacionar o previsto e o executado no âmbito do Projeto.

7. Regularidade das Despesas

Ante o exposto e comparando o Plano de Trabalho com a Prestação de Contas, atesto a regularidade de todas as despesas realizadas pela FAPEU em conformidade com a legislação aplicável.

Assim sendo, indico que a prestação de contas está regular.

Chapecó-SC, 05 de abril de 2017.

Luiz Carlos Sordi
Fiscal do Projeto
Siape 1911045

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO CURADOR
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3725
secoc @uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

PARECER Nº 15/CONCUR/UFFS/2017

Processo: 23205.002709/2015-33
Conselheiro relator: Bernardo Mattes Caprara
Assunto: Prestação de Contas do Projeto referente ao "IV Encontro Internacional Ciências Sociais e Barragens"

I Histórico e Análise Técnica

O Conselho Curador (CONCUR) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), no uso de suas atribuições legais, considerando o Estatuto da UFFS, o Regimento Geral da UFFS e o Regimento Interno do Conselho Curador (CONCUR), lavra o seguinte parecer.

O Projeto de extensão "IV Encontro Internacional de Ciências Sociais e Barragens", desenvolvido pela Universidade, evento realizado no *Campus* Chapecó entre os dias 20 e 23 de setembro de 2016, em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), reuniu cientistas sociais, estudiosos dos processos de implantação, planejamento e operação de barragens, além de técnicos de órgãos públicos e privados, discentes da graduação e pós-graduação de diferentes partes do mundo.

O referido evento refletiu sobre o conjunto atual das práticas sociais e de pesquisas relacionadas ao setor de geração de energia, construindo diálogos entre diferentes agentes envolvidos em tais projetos, guardando especial atenção às populações atingidas pelas barragens, grupos ambientalistas e representantes do Estado.

O evento contou com recursos provenientes do pagamento das inscrições. Inicialmente, previa a utilização de recursos para a contratação de uma fundação de apoio, no intuito de gerir atividades organizativas do evento, como o serviço de *coffee break*, o pagamento de bolsistas de extensão, serviços de translado de convidados e palestrantes. A ideia inicial contabilizava a gestão de R$ 30.600,00 (trinta mil e seiscentos reais) por parte da Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária - FAPEU, sendo o montante total de recursos previsto para o evento, de R$ 80.000,00 (oitenta mil reais).

Na Prestação de Contas Final, acompanhada por toda a documentação institucional, consta a redução de todos os custos do projeto, em função do contingenciamento de recursos concernente ao orçamento da união. Dessa forma, o coordenador do projeto, Prof. Dr. Humberto José da Rocha indica a redução dos custos e o enxugamento da programação do evento, incluindo os documentos comprobatórios, o valor total das despesas ficou em R$ 9.339,54, (nove mil, trezen-

tos e trinta e nove reais e cinquenta e quatro centavos) relacionando uma economia considerável de recursos.

Na sequência, pode-se visualizar outras informações relevantes. A receita do evento contabilizou R$ 10.802,88, (dez mil, oitocentos e dois reais e oitenta e oito centavos) oriunda das inscrições dos participantes do evento. Como referido acima, foram gastos R$ 9.339,54 (nove mil, trezentos e trinta e nove reais e cinquenta e quatro centavos), dispostos nos seguintes tópicos:

– R$ 2.400 (dois mil e quatrocentos reais) para oito bolsas de extensão, destinada à estudantes monitores (R$ 300,00 (trezentos reais) cada bolsa) – Estudantes: Emilia Braz, Jessica Melo, Laura Faccina, Lauren Canan, Matheus da Silva, Nathalia Tanzi, Nathuany Collello e Wagner Bencker;

– R$ 5.371,00 (cinco mil, trezentos e setenta e um reais) para traslado de participantes e serviço de *coffe break*;

– R$ 1.568,64 (mil quinhentos e sessenta e oito reais e sessenta e quatro centavos) para despesas administrativas e operacionais;

O fiscal Luiz Carlos Sordi, responsável por observar o projeto, declara a regularidade da prestação de contas do evento, fato relacionado aos comprovantes disponíveis no anexo deste processo em análise.

II Manifestação do relator

Diante do exposto, da Prestação de Contas Final, da apresentação de toda a documentação do evento, das receitas e das despesas, bem como da comprovação da realização das atividades e sua relevância para a região, apresento manifestação favorável ao referido processo, relacionado ao evento "IV Encontro Internacional de Ciências Sociais e Barragens".

Erechim-RS, 29 de novembro de 2017.

BERNARDO MATTES CAPRARA
Conselheiro relator

III. Decisão do Conselho

Ante o exposto, o Conselho Curador da UFFS acata o voto do relator e manifesta-se favoravelmente à aprovação da prestação de contas do Projeto referente ao "IV Encontro Internacional Ciências Sociais e Barragens"

Chapecó-SC, 1º de dezembro de 2017.

ANGELITA BAYS
Presidente do Conselho Curador

UFFS
Folha
nº 395
Juianny

PARECER Nº 10/CPPGEC/CONSUNI/UFFS/2018

Conselheiro(a) Relator(a): Émerson Neves da Silva
Processo: 23205.0022709/2015-33
Assunto: Análise prestação de contas do Evento IV Encontro Internacional de Ciências Sociais e Barragens
Interessado(a): Humberto José da Rocha

I. Histórico

O processo 23205.0022709/2015-33 refere-se à prestação de contas da contratação da Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (FAPEU), visando gerenciar o recurso financeiro, R$ 15.000,00 (quinze mil reais), para a realização do evento **IV Encontro Internacional de Ciências Sociais e Barragens**, realizado no campus Chapecó, no período de 20 a 23 de setembro de 2016.

A peça é composta pelos seguintes documentos:

a) solicitação para contratação da fundação de apoio;
b) ordem de serviço;
c) projeto básico;
d) plano de trabalho;
e) declaração constando a equipe do projeto;
f) orçamentos fornecidos por FAURGS e FAPEU;
g) solicitação de orçamento encaminhado à FAPESE,
h) relatório final do evento, produzido pelo Coordenador,
i) prestação de contas da FAPEU, encaminhada para aprovação do Coordenador da ação de extensão;
j) Parecer nº 15/2017 do CONCUR;
k) Parecer 07/2017 da DCONT/PROPLAN.

O evento contou com o público de 235 (duzentos e trinta e cinco) participantes. A programação contemplou mesas temáticas, colóquios, exposições e exibição de filmes, envolvendo profissionais de diversas IES do país.

UFFS
Folha
nº 396
Juiany.

II. Análise

Considerando o parecer da Diretoria de Contabilidade, que aprovou a prestação de contas, recomendando que nos próximos projetos haja previsões estimadas de gastos com tarifas bancárias.

Considerando o Parecer, que substanciou a Decisão do Conselho Curador nos seguintes termos:

> *Ante o exposto, o Conselho Curador da UFFS acata o voto do relator e manifesta-se favoravelmente à aprovação da prestação de contas do Projeto referente ao IV Encontro Internacional Ciências Sociais e Barragens.*

Considerando que o objeto da contração da fundação foi efetivado de acordo com o proposto no plano de trabalho.

Considerando que a Prestação de Contas final atendeu as exigências da IN. 28/PROAD/UFFS/2017.

Destaco que a prestação de Contas Final do evento IV Encontro Internacional Ciências Sociais e Barragens possui condições técnicas para aprovação.

III. Voto

Diante do exposto, o voto é FAVORÁVEL à aprovação da Prestação de Constas Final do IV Encontro Internacional Ciências Sociais e Barragens.

Chapecó/SC, 29 de Maio de 2018.

Émerson Neves da Silva
Membro da CPPGEC/CONSUNI

Siape nº 1268355
Pró-Reitor de Extensão e Cultura
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E CULTURA
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3103
consuni.cppgec@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Universidade Federal da Fronteira Sul
Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura
Folha nº 397
Conselho Universitário

DECISÃO Nº 8/CONSUNI/CPPGEC/UFFS/2018

Aprova a prestação de contas do evento IV Encontro Internacional de Ciências Sociais e Barragens.

A Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura (CPPGEC) do Conselho Universitário (CONSUNI) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), no uso de suas atribuições legais, considerando o Processo nº 23205.002709/2015-33;

DECIDE:

Art. 1º Aprovar a prestação de contas do evento IV Encontro Internacional de Ciências Sociais e Barragens.

Art. 2º O evento foi realizado no *Campus* Chapecó, no período de 20 a 23 de setembro de 2016.

Art. 3º Esta Decisão entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura do Conselho Universitário, 3ª Sessão Ordinária, em Chapecó-SC, 20 de junho de 2018.

JOVILES VITÓRIO TREVISOL
Presidente da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura

JAIME GIOLO
Presidente do Conselho Universitário